

Filhos do Paraíso

(Bacheha-Ye aseman)



Gênero: Drama
Duração: 88 minutos
Lançamento: 1997
Produção: Irã
Classificação etária: Livre

Ficha técnica

Direção: Majid Majidi
Roteiro: Majid Majidi
Produção: Amir Esfandiari e
Mohammad Esfandiari
Fotografia: Parviz Malekzaade
Montagem: Hassan Hassandust
Trilha sonora: Keivan Jahanshahi

Elenco

Mohammad Amir Naji – *Pai de Ali*
Amir Farrokh Hashemian – *Ali*
Bahare Seddiqi – *Zahra*
Nafise Jafar-Mohammadi – *Roya*
Fereshte Sarabandi – *Mãe de Ali*
Kamal Mirkamiri – *Assistente*
Behzad Rafi – *Treinador*
Dariush Mokhtari – *Professor de Ali*
Mohammad-Hassan Hosseinian – *Pai de Roya*
Masume Dair – *Mãe de Roya*
Kambiz Peykarnegar – *Organizador da corrida*
Hasan Roohparvari – *Fotógrafo da corrida*

O filme

Ali é um menino de 9 anos que mora com a família em um bairro pobre de Teerã. Um dia, ao levar ao sapateiro o único par de sapatos de sua irmã Zahara, acaba por perdê-los. A família não tem dinheiro para comprar outro. Então, na tentativa de escapar da punição, os dois irmãos traçam um plano: revezar o uso de um par de sapatos para que ninguém descubra o que aconteceu, até que surge uma chance para consertar a situação: Ali vai participar de uma corrida de crianças cujo prêmio para o terceiro colocado é um par de sapatos.

Curiosidades

- O cinema chegou ao Irã em 1900, em uma apresentação para o Xá e sua esposa. Isso, apenas cinco anos após sua invenção.
- Na década de 1990, o cinema iraniano ganhou espaço nos festivais internacionais e nas salas de exibição do ocidente, inicialmente com os diretores Abbas Kiarostami e Mohsen Makhmalbaf. Mas foi Majid Majidi, com o filme *Filhos do Paraíso*, o primeiro cineasta iraniano a ser indicado para um Oscar de melhor filme estrangeiro.
- *Filhos do Paraíso* foi produzido pelo Instituto para o Desenvolvimento Intelectual de Crianças e Jovens Adultos, do governo iraniano, em cujo âmbito o

cinesta criou uma divisão de produção de filmes. Abbas Kiarostami representa o moderno cinema iraniano.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Filhos do Paraíso

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos e Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, História, Sociologia, Filosofia, Geografia
- **Temas:** Ética, Cidadania, Pluralidade Cultural: geopolítica, religião e linguagem cinematográfica

Orientações preliminares

Este filme possibilita o desenvolvimento de atividades em várias disciplinas. Os professores podem organizar seu trabalho, iniciando-o com duas atividades a serem realizadas sequencialmente.

As atividades propostas oferecem oportunidade para desenvolver os temas transversais Ética, Cidadania e Pluralidade Cultural de forma integrada. Assim, é importante garantir que os debates sejam regulados pelos eixos do trabalho com esses temas: o respeito mútuo, a solidariedade, a valorização da diversidade etno-cultural em contraposição ao preconceito e à discriminação.

Atividades

1 - Contextualização

No sentido de os alunos aguçarem seu olhar para apreciação do filme, sugere-se que, antes de o assistirem, possam informar-se sobre a localização geográfica do Irã e de sua capital, Teerã, onde foi rodado o filme, a língua falada, a religião islâmica e outros tópicos que o professor achar interessante.

2 - Análise do filme: temáticas

Como segundo momento, propõe-se que, após assistirem ao filme, o professor analise-o com os alunos. Solicitar-lhes, inicialmente, que observem no filme o tratamento das seguintes temáticas:

1ª – As virtudes

Solidariedade (exemplos: a irmã que mantém o segredo sobre a perda do sapato e aceita a estratégia para esconder o fato da família; a mãe pobre que oferece sopa ao vizinho; o amigo que empresta ao pai o equipamento de jardinagem)

Responsabilidade (exemplos: o esforço dos irmãos para Ali não chegar atrasado na escola; o seu cotidiano reduzido ao estudo e à realização de tarefas para ajudar os pais)

Respeito (exemplos: a recusa dos meninos em tentar obter de volta o sapato da colega de escola; a entrega da caneta pela colega da menina; a recusa do pai em usar o açúcar da mesquita)

2ª – A relação criança-adulto

A separação entre esses dois mundos – observada, por exemplo, pela visão preconcebida da irresponsabilidade da criança por parte do diretor da escola na inquirição sobre o atraso de Ali, e, também, a do pai na cobrança de sua ajuda à mãe; a expectativa, em relação à criança, de um padrão de comportamento adulto; o desconhecimento dos pais a respeito da vida escolar dos meninos e ao que acontece com eles depois que saem de casa; a ausência de conversas entre as crianças e os pais, a interação com os adultos que se pauta por ouvir o que eles falam e responder ao que lhes perguntam.

3ª – As desigualdades sociais

Exemplos: o bairro pobre, com suas ruelas e esgoto a céu aberto *versus* o centro da cidade, com seus prédios modernos e o bairro com casas luxuosas, com jardins, ruas limpas, arborizadas; a necessidade do pai de ganhar um dinheiro extra com outro trabalho *versus* o ócio do morador da casa; a vestimenta dos moradores do bairro pobre *versus* a vestimenta dos moradores da casa do bairro rico, etc.

Solicitar que apresentem suas observações, organizando um debate e anotando na lousa as colocações dos alunos de forma a produzir uma síntese dos principais pontos da discussão.

3. Análise do filme: linguagem cinematográfica

A. Solicitar aos alunos que busquem identificar imagens ou cenas do filme que representam:

- a distância na relação adulto-criança (exemplo: o dedo levantado de Ali para falar com o adulto e sua expressão de medo);
- a cumplicidade entre os irmãos (exemplo: a “conversa” dos irmãos por meio da escrita nos cadernos para que os pais não percebam);
- o isolamento do menino rico enclausurado em sua casa (exemplo: o ursinho que Ali ajeita perto do menino dormindo);
- as desigualdades sociais (as vielas estreitas, fechadas entre os edifícios, formando um labirinto, onde raramente se vê o sol batendo, e a claridade, o colorido e a amplitude das ruas do bairro rico).

B. Reprisar as cenas da corrida de Ali e solicitar que os alunos apresentem suas percepções/sensações – como espectadores da história narrada – dos recursos utilizados pelo diretor: som, câmera lenta e a câmera fixada no protagonista e outros elementos da linguagem fílmica.

4. Reconstrução do contexto cultural

Solicitar aos alunos que registrem por escrito o que observaram no filme em relação a elementos culturais presentes, tais como:

- moeda (dívida na quitanda: 65 *tomans* – moeda oficial: rial iraniano);
- alimentação: pão, chá servido com uma pedra de açúcar na casa e na mesquita, sopa, frutas secas;
- habitação: moradia de um só compartimento, arquitetura tradicional e prédios, viadutos, mansões, arquitetura ocidental;

- hábitos: deixar o sapato na porta, sentar-se sobre tapetes, dormir no chão;
- cidade (estrutura urbana de Teerã): vielas, esgoto a céu aberto e ruas largas, arborizadas, esgoto e água canalizados;
- religião: cerimônia na mesquita apenas com a presença de homens;
- vestimenta de meninos e homens jovens, de mulheres (*hejab*: cobre a cabeça e o peito);
- práticas escolares: atividades tradicionais, controle da presença e fiscalização na realização de provas, características da aula de Educação Física.

Pedir que apresentem suas observações. Anotar essas observações na lousa, complementando-as com outras informações, de modo a organizar uma síntese.

5. Aprofundamento

Selecionar uma matéria de jornal, revista ou outro periódico sobre o apedrejamento de mulheres, as execuções, a discriminação das minorias e a tortura praticados atualmente no Irã. Ler a matéria para os alunos para introduzir a discussão sobre:

- a implantação da República Islâmica do Irã (1979), o vínculo entre Estado e religião sob a regência do Alcorão;
- a diversidade étnica da população;
- a intervenção do fundamentalismo islâmico na produção de filmes no Irã e sua relação com a experimentação e construção de uma linguagem cinematográfica própria.¹

Outras atividades

- Propor aos alunos a elaboração de um pequeno texto sobre o significado que atribuem à cena final de *Ali com os pés na água*. Solicitar que leiam para a classe. Analisar com os alunos as diferentes perspectivas presentes nessas leituras.
- Propor aos alunos a elaboração de um texto que apresente outro desfecho para o filme. Solicitar que leiam para a classe e argumentem sobre a versão definida.
- Organizar com os alunos um roteiro para apresentação e discussão do filme com alunos de outra classe. Se houver condições na escola, realizar essa atividade, planejando-a detalhadamente, inclusive a definição e distribuição de tarefas.

Sugestão de filmes

Persépolis, de Marjane Satrapi, Vincent Paonnaud, França/EUA/Irã, 2007

Onde Fica a Casa do meu Amigo?, de Abbas Kiarostami, Irã, 1987

Adeus, Meninos, de Louis Malle, França, 1987

A Cor do Paraíso, de Majid Majidi, Irã, 1999²

¹ Sugestões de leitura:

- *O novo cinema iraniano: arte e intervenção social*, de Alessandra Meleiro, Escrituras, São Paulo.

- Entrevista com Alessandra Meleiro, por Fernando Masini, disponível em: <http://p.php.uol.com.br/tropico/html/textos/2829,1.shl>

² Este filme faz parte da primeira caixa de DVDs do projeto "O Cinema Vai à Escola".



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação